

SUSTAINABLE GOALS



Programa de trabalho do Observatório do Desenvolvimento Sustentável para 2025-2028

Contexto e objetivo geral

O Observatório do Desenvolvimento Sustentável (ODS) é parte integrante do Comité Económico e Social Europeu (CESE) e desempenha um papel central na promoção da agenda para a sustentabilidade na União Europeia (UE). Em estreita colaboração com as secções, os observatórios e o Grupo de Ligação com as Organizações e Redes Europeias da Sociedade Civil do Comité, o ODS promove uma abordagem equilibrada e integrada do desenvolvimento sustentável, assegurando que as dimensões económica, social e ambiental se reforçam mutuamente e proporcionam benefícios concretos aos cidadãos.

O programa de trabalho do ODS para 2025-2028 está a ser publicado num momento decisivo. Quando faltam apenas cinco anos até ao prazo de 2030, os progressos na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estagnaram. A nível mundial, apenas 17% das metas estão no bom caminho¹, enquanto as desigualdades, as pressões ambientais e as tensões geopolíticas continuam a aumentar. Ao mesmo tempo, a desinformação e a polarização política reduziram o nível de compreensão e apoio do público relativamente à sustentabilidade. Não se trata apenas de um problema de comunicação, mas de um problema social e político: não é possível alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável se estes permanecerem dissociados das realidades quotidianas das pessoas.

¹

[Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável. «Sustainable Development Report 2025».](#)

Neste contexto, o objetivo global do ODS para 2025-2028 é **reforçar o empenho dos cidadãos em prol do desenvolvimento sustentável**, demonstrando o seu impacto na vida quotidiana, nas comunidades locais e nas oportunidades económicas. O observatório pretende promover uma narrativa renovada e positiva em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que associe a sustentabilidade às oportunidades, à equidade, à prosperidade e à qualidade de vida para todos. Através do diálogo, da cooperação com a sociedade civil e do reforço da coerência das políticas em toda a UE, o ODS trabalhará no sentido de restabelecer os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável enquanto visão partilhada para o futuro da Europa e de acelerar a transição para uma sociedade justa, sustentável e resiliente.

Prioridades estratégicas

Prioridade 1 – Retomar a narrativa sobre o desenvolvimento sustentável

A primeira prioridade do ODS será trabalhar no sentido de recuperar a narrativa pública sobre a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Nos últimos anos, a desinformação, a distorção ideológica e a politização têm diluído o significado do desenvolvimento sustentável. O debate tem-se afastado frequentemente das preocupações das pessoas, o que reforça a ideia de que a sustentabilidade é uma agenda abstrata. Por conseguinte, o ODS **centrar-se-á no restabelecimento da ligação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com os cidadãos, as comunidades e as empresas**, demonstrando que a sustentabilidade não é uma restrição, mas sim uma fonte de oportunidades, segurança e resiliência.

Ao longo deste mandato, o ODS promoverá uma visão positiva e inclusiva do desenvolvimento sustentável que destaque a **forma como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável proporcionam benefícios tangíveis**, nomeadamente empregos dignos, ambientes mais saudáveis, comunidades estáveis e uma economia mais justa. Ao colaborar com as organizações da sociedade civil, as redes de juventude, os parceiros sociais e os intervenientes locais, o ODS proporcionará espaços de diálogo e intercâmbio para restabelecer a compreensão e a apropriação. O objetivo é **fazer da sustentabilidade um projeto social partilhado em vez de um exercício tecnocrático**, ajudando as instituições da UE e a sociedade civil organizada a explicar de forma mais clara e unificada o que o desenvolvimento sustentável significa na prática e por que razão é importante para a vida quotidiana das pessoas.

Prioridade 2 – Acelerar os progressos na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de natureza social

O ODS salientará a dimensão social do desenvolvimento sustentável, reconhecendo-a como a base para a consecução de todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030. O progresso social – através da redução da pobreza, do trabalho digno, da igualdade, da educação, da saúde e da inclusão – é não só um fim em si mesmo, mas também um motor para promover a sustentabilidade económica e ambiental.

Ao colocar a ênfase nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de natureza social, o ODS procurará **reforçar a ligação entre o bem-estar das pessoas e as transições ecológica e digital**. Com demasiada frequência, os aspetos sociais da sustentabilidade são tratados como residuais ou

secundários em relação às metas ambientais. O ODS procurará garantir que sejam reconhecidos como motores e aceleradores. Uma sociedade mais justa, mais coesa e mais resiliente está mais bem preparada para aceitar a mudança, investir na inovação e proteger o planeta. Por conseguinte, há que reforçar o contrato social na Europa – através de emprego de qualidade, educação, proteção social e participação – e assegurar que os benefícios da transição sejam partilhados equitativamente entre territórios e gerações. Por conseguinte, o ODS defenderá uma **Europa que promova a sustentabilidade através da inclusão e da justiça**.

Prioridade 3 – Fazer da economia um facilitador do desenvolvimento sustentável

A terceira prioridade será posicionar a economia como um fator de facilitação e aceleração dos outros dois pilares da sustentabilidade. Na UE, os debates sobre política económica estão a centrar-se cada vez mais na competitividade, na liderança industrial e na segurança, mas estas prioridades devem estar alinhadas com os objetivos de sustentabilidade, em vez de serem encaradas como concorrentes destes últimos. O ODS procurará demonstrar que **a renovação económica e a sustentabilidade podem e devem avançar em conjunto**.

Uma economia europeia dinâmica, inovadora e competitiva pode tornar-se um poderoso motor dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável se for orientada por objetivos de sustentabilidade claros e pela responsabilidade social. O investimento nas transições ecológica e justa, nos modelos de negócio circulares, nas empresas sociais e no financiamento sustentável pode ajudar a Europa a recuperar a sua liderança no domínio das tecnologias sustentáveis e da indústria responsável. O ODS promoverá o diálogo com os parceiros sociais, as empresas e a sociedade civil para explorar formas de mobilizar a economia para permitir a inclusão social e o progresso ambiental. Nesse sentido, salientará a necessidade de coerência entre os mecanismos de governação económica (como o Semestre Europeu e o quadro financeiro plurianual) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Ao enquadrar a competitividade como a capacidade de criar valor a longo prazo para as pessoas e o planeta, o ODS **ajudará a reorientar a narrativa económica da Europa de uma forma que potencie, em vez de enfraquecer, o desenvolvimento sustentável**.

Prioridade 4 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relativos ao desenvolvimento rural

As zonas rurais estão entre os territórios onde os desafios e as oportunidades do desenvolvimento sustentável são mais visíveis. Enfrentam o despovoamento, o envelhecimento da população, a perda de serviços e a crescente vulnerabilidade às alterações climáticas, mas também têm um enorme potencial em matéria de inovação, ação de base comunitária e transformação ecológica. Durante este mandato, o ODS analisará formas de utilizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como **instrumento prático para orientar a renovação das zonas rurais em toda a UE**, ajudando os órgãos de poder local e regional a alinhar as suas políticas, investimentos e parcerias em torno de objetivos comuns de sustentabilidade.

Muitos destes desafios estão estreitamente ligados à **transformação dos sistemas agrícolas e alimentares da Europa**, que continuam a estar **no cerne das economias rurais**. A agricultura sustentável é essencial para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: apoia a

segurança alimentar, protege os recursos naturais, reforça a biodiversidade e contribui para a adaptação às alterações climáticas e a atenuação dos seus efeitos. As práticas agrícolas inovadoras, como a agricultura regenerativa, as abordagens da bioeconomia circular e os sistemas alimentares locais resilientes, podem criar empregos de qualidade e reforçar o tecido económico e social dos territórios rurais. Por conseguinte, assegurar a participação ativa dos agricultores, das organizações agrícolas e da sociedade civil rural será crucial para transformar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em instrumentos práticos para o desenvolvimento territorial.

Este trabalho centrar-se-á na promoção do desenvolvimento rural e urbano integrado, no reforço da coesão territorial e no fortalecimento da resiliência local através de uma governação inclusiva. O ODS analisará a forma como as comunidades rurais podem utilizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para identificar prioridades, atrair investimento e ligar objetivos sociais, ambientais e económicos, desde o acesso aos serviços e ao emprego até à utilização sustentável dos recursos naturais. Estes esforços contribuirão igualmente para uma reflexão mais ampla do CESE sobre os sistemas alimentares sustentáveis, a bioeconomia e a transição justa nas regiões não urbanas.

Prioridade 5 – Preparação para a agenda pós-2030

Tendo em conta que o prazo de 2030 se aproxima rapidamente e que se registam atrasos na maioria dos objetivos mundiais, estão já em curso reflexões sobre o futuro do quadro internacional de desenvolvimento sustentável. Nos próximos dois anos, os governos e as partes interessadas começarão a definir a agenda pós-2030, que será oficialmente debatida na cimeira das Nações Unidas sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que terá lugar em 2027. O ODS pretende desempenhar um papel ativo neste processo, assegurando que a voz da sociedade civil organizada da UE é ouvida de forma clara, numa fase precoce.

O ODS lançará um **processo de reflexão estruturado sobre o futuro do quadro mundial para o desenvolvimento sustentável após 2030**. Este processo explorará a forma como uma nova agenda poderá tirar partido da experiência adquirida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os princípios e ensinamentos que devem ser preservados e o modo como a sua governação, o seu âmbito e as suas metas podem evoluir para refletir os desafios globais emergentes. O objetivo é facilitar um diálogo amplo e inclusivo com a sociedade civil organizada, que agregue as suas expectativas, preocupações e ideias sobre a próxima fase dos esforços mundiais em matéria de sustentabilidade. O ODS sintetizará estes contributos para apoiar a intervenção do Comité nos preparativos da UE para os debates pós-2030, assegurando que estes reflitam plenamente as perspetivas da sociedade civil europeia.

Aspetos transversais e colaboração

As questões transversais são fundamentais para a abordagem do ODS. Durante este mandato, o ODS reforçará a cooperação dentro e fora do CESE. Além disso, trabalhará mais estreitamente com o Grupo de Ligação, proporcionando uma plataforma estruturada para o diálogo da sociedade civil sobre a sustentabilidade. O ODS continuará a participar ativamente em processos internacionais, como o Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas, assegurando a representação das perspetivas da sociedade civil da Europa. Os jovens, as mulheres e os grupos marginalizados estarão no centro dos

esforços para aumentar a participação, com eventos e diálogos inclusivos concebidos para integrar novas vozes no debate sobre o desenvolvimento sustentável.

O ODS defenderá igualmente a preparação de uma **segunda revisão voluntária da UE** relativa aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Tal como na primeira revisão, o ODS está pronto para coordenar e preparar o **contributo da sociedade civil organizada**, assegurando que as suas perspetivas sejam plenamente refletidas nos relatórios da UE.

As prioridades do ODS estão estreitamente alinhadas com as do programa de trabalho do presidente do CESE, intitulado «A sociedade civil no coração da Europa – Concretizar, juntos, uma União de oportunidades, segurança e resiliência»², com o programa de trabalho da Secção NAT e com o trabalho de outras estruturas da Secção NAT, incluindo o Grupo Permanente para Sistemas Alimentares Sustentáveis, o Grupo Permanente para a Conferência das Partes na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas e a Plataforma Europeia das Partes Interessadas na Economia Circular. O ODS complementará e apoiará estas prioridades através da promoção do desenvolvimento sustentável em todo o trabalho do Comité e da colaboração com os presidentes de secção e os relatores para assegurar a coerência e a colaboração em iniciativas relacionadas com a sustentabilidade.

Resultados esperados

Ao executar o presente programa de trabalho, o ODS ajudará a **restabelecer a apropriação pública do desenvolvimento sustentável, a promover a dimensão social como motor do progresso e a reafirmar a economia como facilitador da sustentabilidade**. Reforçará o papel do CESE enquanto ponte entre os cidadãos, a sociedade civil e as instituições da UE, assegurando que esta continua a ser um líder credível e empenhado na execução da Agenda 2030 e na definição do futuro do desenvolvimento sustentável a nível mundial. Através de um diálogo inclusivo e de ações concretas, o ODS contribuirá para uma Europa mais justa, mais sustentável e mais resiliente.

²

[A sociedade civil no coração da Europa.](#)